

ALVES, TERESA VITORIA FERNANDES. **O INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO ORSINA DA FONSECA E A GOVERNAMENTALIDADE DOS CORPOS DAS MULHERES ATRAVÉS DA ORDEM EDUCACIONAL (1915 – 1945)**' 05/06/2024 198 f. Doutorado em EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, São Gonçalo Biblioteca Depositária: FFP/UERJ

O contato com o espólio do Instituto Profissional Feminino Orsina da Fonseca (IPFOF) suscitou uma série de questionamentos bem atuais. A forma pela qual o Estado orientava a formação feminina, determinando para as alunas o que entendia ser “o seu lugar na sociedade”, levanta a importância de dar a conhecer os papéis que foram atribuídos às mulheres e que, de alguma forma, ainda sobrevivem nas nossas relações sociais. A análise do material didático, dos regimentos internos, das fichas pessoais e de todo o material produzido e veiculado na instituição, entre os anos de 1915 até 1945, revela um universo de dados que permitem delimitar a conduta esperada de professoras(es), enquanto educadoras(es) e reprodutoras(es) dos valores da época, e das alunas em formação. Através destes padrões de comportamento pré-estabelecidos, da resposta cotidiana as regras determinadas pelo Estado conseguiremos estabelecer a importância de um modelo educacional para a formação de um conceito de cidadania, no qual as mulheres têm a sua função social normatizada e o seu papel como cidadãs limitado. Neste sentido, o IPFOF é o espelho do feminino no Rio de Janeiro (capital do país nesse momento) e no Brasil durante o período tratado.

Palavras-Chave: Corpo; Políticas Educacionais; História da Educação Brasileira; Relação de Gênero; Práticas Educativas.